

### Nossa Missão

"Promover a cultura e o desenvolvimento integral da criança e do adolescente."

### Nossa Visão

"Superar os desafios para alcançar a excelência no servir pessoas."







# Projeto Lyra Bragança: a cidadania ganha uma nova melodia em Bragança Paulista.

O Projeto Lyra Bragança vem, através do compartilhamento da arte e da cultura, resgatar os direitos fundamentais e assegurar o desenvolvimento de crianças e adolescentes. O foco são os moradores da Zona Norte de Bragança Paulista, entre 08 a 18 anos, que vivem em situações de vulnerabilidade e risco.

Quanto mais envolvidos com a música, mais distantes ficam da ociosidade que os aproxima das drogas e da criminalidade. Afinal, a atmosfera inovadora das aulas proporciona noções de respeito, hierarquia, educação e bons modos.

Tudo começou no final de 2008, com a criação da ABRAA (Associação Bragantina Amigos das Artes) pela iniciativa de Marcus Bonna, Kathia Bonna e Luiz Custódio, o Babalu. Essa entidade sem fins lucrativos visa uma atuação social na cidade, baseada em princípios de promoção da cultura, do conhecimento e no desenvolvimento integral da criança e do adolescente.

Assim nasceu em 2009 o Projeto Lyra Bragança, que hoje conta com três pólos: Orquestra de Metais Lyra Bragança, Fanfarra Alegretti e Fanfarra Ecoa. Trabalhos que você conhece a seguir.

Todas as imagens deste material são de participantes reais do Projeto Lyra Bragança.



## A palavra dos idealizadores



Marcus Bonna — músico trompista profissional da Orquestra Sinlônica do Estado de São Paulo (OSESP) por 21 anos — sócio-fundador da mantenedora MB Cases, arranjador e maestro da Orquestra Lyra Bragança.



Kathla Bonna - pianista profissional, sócia-fundadora da mantenedora MB Cases, presidente da ABRAA e professora de teoria musical e música de câmara no Projeto Lyra Bragança.



LuizCustódio, conhecido como Babalu – especialista em Ordem Unida (marchas) e coordenador geral do Projeto Lyra Bragança.

"Viver de música é uma dedicação extrema e isso faz de quem se entrega a esse estilo de vida pessoas melhores. Por isso, um projeto social totalmente apoiado em ensinar música e outras informações através da música oferece muito mais do que o conhecimento de notas, melodias e ritmo. Vemos isso no resultado do Projeto Lyra Bragança, que tem sido maravilhoso. As crianças têm apresentado mudanças significativas no que diz respeito ao comportamento, atitudes em casa e na escola." • MARCUS BONNA.

"Nadafaz sentido se não puder retornar em beneficio à sociedade. Por isso, assim que fundamos a MB Cases notamos uma grande concentração de crianças e adolescentes que passavam a maior parte do tempo livre nas ruas, desocupados. Então, surgiu a ideia de criar um projeto para ensinar música de qualidade totalmente sem custo para essas crianças. Além de tirá-las da ociosidade, seria possível também preparar alunos e localizar talentos para oportunidades de carreira dentro da música." • KATHIA BONNA.

"O talento existe, mas o treino é fundamental. Além disso, para poder se aprimorar é preciso estar disposto, ter disciplina, estar tranquilo com suas atividades do dia a dia e no ambiente familiar. Buscamos criar um projeto que proporcionasse tudo o que uma criança precisa para se dedicar à música e se desenvolver como cidadão." - BABALU.



A Orquestra de Metais Lyra Bragança é a materialização dos princípios do Projeto Lyra Bragança. Afinal, em pouco menos de um ano, a Orquestra foi formada seguindo os padrões de Bandas Marciais e já teve o trabalho reconhecido no Brasil e no exterior.

Os 40 componentes aprendem linguagem musical com aulas de teoria, solfejo, percepção rítmica e melódica, canto coral, apreciação musical, música de câmara, marcha e expressão corporal. Além disso, recebem noções de cidadania, respeito ao próximo, hierarquia e disciplina.

Uma iniciativa concebida dentro de um modelo realista que se mostrou capaz de trazer uma nova perspectiva, com mais beleza e benefícios, para a vida dessas crianças e adolescentes.





















## Depoimentos de alguns alunos



Tiago Lattanzi, 30 anos, toca trompete na Orquestra Lyra desde 2009 e hoje é Maestro da Fanfarra Alegretti.

"Como sou filho de músico, estudei em um conservatório de música em São Paulo até os 15 anos. Depois que me mudei para Bragança, não tinha como continuar os estudos. Meu pai conheceu os donos da MB Cases e juntos formaram o Projeto. Com 20 anos voltei a tocar! A Música clássica deveria ser uma oportunidade para todos, já que ensina disciplina, a ser dedicado, ter ordem, respeito..."



Maria Eduarda, 12 anos, bandeira na linha de frente da Fanfarra Alegretti desde 2014.

"Moro pertinho da Escola Estadual Luiz Roberto Pinheiro Alegretti e entrei no Projeto por influência do meu irmão que também participa. Acho muito emocionante fazer parte da linha de frente da Fanfarra e abrir as nossas apresentações. Quando crescer, quero continuar no Projeto como monitora e ensinando as coreografias. E também quero entrar para a marinha brasileira."



Sandro Camargo, 28 anos, toca trombone na Orquestra Lyra desde 2009.

"Participo do Projeto desde que ele surgiu e, apesar de gostar muito, eu não vou seguir carreira como músico. Mas aqui eles incentivam os alunos em qualquer profissão. Se você não quiser ser músico, tudo bem. Hoje, sou engenheiro formado e Gerente de Produção na empresa que trabalho. No Lyra não se aprende só música, mas muito respeito, empatia... Existe o incentivo para que os alunos não se conformem com a situação em que vivem."



Paulo Henrique Leite, 22 anos, toca percussão na Orquestra Lyra desde 2010.

"Sempre gostei de música, mas nunca pensei no estilo clássico. Então, entrei no Projeto com 12 anos e hoje trabalho na secretaria da Fanfarra Alegretti e do ECOA. Realizei meu sonho que era o de seguir no Projeto até ficar adulto e agora pretendo fazer faculdade de Pedagogia ou de Ciências Sociais. O Projeto não forma apenas músicos, mas sim pessoas, além de dar um futuro diferente para todos da periferia."



Mayara Cristina Vilela Faria, 23 anos, toca trompa na Orquestra Lyra desde 2010.

"Conheci o Projeto no seu início através da minha mãe que trabalhava na MB Cases. Participar dele trouxe para a minha vida muitos pontos positivos como responsabilidade, pontualidade, convívio com pessoas diferentes à minha realidade e determinação para alcançar meus objetivos. Hoje tenho planos de seguir profissionalmente na drea da saúde, mas a música sempre será meu hobby favorito."



Lucas, 13 anos, toca trompa na Fanfarra Alegretti desde 2017.

"Aprendi muitas coisas no Projeto, mas o mais legal é que comecei a gostar de música clássica e, antes disso, não ouvia e nem conhecia. Quero ser músico quando crescer. Hoje estudo trompete e trompa para fazer bonito nas nossas apresentações."





MB Cases: a empresa com um olhar voltado para a inovação mostra que também é capaz de transformar a comunidade a sua volta.

A MB Cases é a mantenedora do Projeto Lyra Bragança e, de 2010 a 2018, foi a financiadora exclusiva do projeto com a ajuda de alguns apoiadores locais.

A MB Cases foi fundada em 1991 pelo músico profissional Marcus Bonna e sua esposa, Kathia Bonna. Ele, trompista da Orquestra Sinfónica do Estado de São Paulo (OSESP) por 21 anos, e ela, planista profissional. Juntos, trabalharam pelo sucesso da indústria de estojos para instrumentos musicais e acessórios que deram início. Assim, a empresa foi reconhecida nacional e internacionalmente pela leveza e praticidade dos produtos.

Em 2008, com o grande crescimento dos negócios, a sede foi transferida de São Paulo para Bragança Paulista. Na cidade, a MB Cases ampliou suas instalações, cedendo uma parte desta para a nova escola de música do Projeto Lyra Bragança.

# Proposta de Patrocínio

Projeto aprovado na Lei Rouanet Nº do PRONAC: 202684

Valor total do projeto:

R\$ 199.138,50

Valor mínimo para execução do projeto: R\$ 39.827,70

**Prazo de captação:** 31/12/2023

# Proposta de Patrocínio

Projeto aprovado no ProAC - ICMS Código: 32186

Valor total do projeto:

R\$ 373.670,00

Valor mínimo para execução do projeto:

R\$ 130.784,50

Prazo de captação:

31/12/2023



Antoine Kolokathis antoine@direcaocultura.com.br (19) 3202-5400 www.direcaocultura.com.br